

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE JUNDIAÍ CMPC

Lei Municipal 9.633 de 14 de setembro de 2021

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC DIA 06 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Reuniram-se às dezenove horas e trinta minutos do dia 06 de novembro de 2024, na Sala Estrada de Ferro – Espaço Expressa, convidados, conselheiros e suplentes, para a seguinte pauta:

- 1- A ata da reunião ordinária de outubro foi aprovada.
- 2- Realizou-se uma atualização das respostas dos ofícios enviados (Ofícios CMPC 27 a 36/2024):

Ofício 027 – Prevenção e Supressão ao racismo na Festa da Uva: Protocolo orientativo ao servidor será construído.

Ofício 028 – Informações sobre a FLIJ - Os questionamentos foram respondidos parcialmente. Rogério e Rosana reforçaram a necessidade de complementação acerca do que foi investido, bem como histórico de investimentos em edições anteriores. Também frisaram que o prazo de 30 dias seja obedecido e que seja uma norma a ser seguida. Levar para a nova gestão. Patrícia ressaltou que as ações da FLIJ não tiveram acessibilidade presente (LIBRAS, audiodescrição, etc.).

Ofício 029 – Indicação de Rosângela para o conselho da Fundação - Resposta informando que haveria uma deliberação não necessária do conselho da Fundação. Questionamento realizado e até o momento não foi retornado. Foi sugerido que se as respostas não chegam através dos questionamentos realizados por ofícios, deve ser levado às redes sociais, divulgação. A nomeação segue sem ocorrer.

Ofício 030 – Publicação dos editais PNAB – Os editais foram publicados.

Ofício 031 – Publicação das atas na página do CMPC – As atas foram publicadas no portal.

Ofício 032 – Informações acerca dos recursos financeiros do Proesc - Tratado em reunião, mas não respondido em e-mail Ofício.

033 – Indicações para o comitê deliberativo do Fundo Municipal de Cultura – Indicações seguem aguardando nomeação, sem ela não será possível liberar os recursos para o PIC Jovem mesmo que tenha um texto aprovado no edital.

Ofício 034 – Questionamentos sobre editais PNAB - Errata publicada. A UGC explicou que a inscrição de MEI para projetos individuais foi uma orientação do MINC, acatado pelo departamento jurídico. Este requisito não está nos horizontes para se estender aos processos de contratação da UGC.

Ofício 035 – Solicitação de documentos não enviados pela UGC - Ainda aguardando resposta.

Ofício 036 – Solicitação acerca de tabelas de referência nos editais PNAB - João esclareceu que o Salicnet é um parâmetro de valor, não obrigatório, visando apenas evitar abusos e/ou incoerências. Recomendou-se apenas atenção para que os valores estivessem factíveis.

3- Tratando do edital PIC Jovem, cujas verbas são provenientes do Fundo Municipal de Cultura, aprovou-se uma maior busca por informações. Não recebemos o novo edital, João se comprometeu a enviar no dia seguinte (07/11/2024).

4- Proesc - Lucas relatou que se aventou na reunião com Marcelo Peroni a possibilidade de pagamento ser efetuado em 3 etapas via classificação. Marcelo havia se comprometido a enviar esta proposta ao departamento financeiro, todavia a mesa diretora não havia tido atualização posterior. João esclareceu que mesmo tendo a rubrica, a verba só será liberada ano que vem.

Anelise ressaltou que a PNAB também tem esse problema, não existe prazo para pagamento. Lucas Moreira propôs e aprovou-se por unanimidade pela adoção de que haja inserção de um dispositivo no texto de editais futuros para delimitar um prazo de aplicação dos recursos no ano vigente de sua publicação.

Foi deliberado e aprovado também por unanimidade que, na persistência da não assinatura dos contratos e, portanto, pagamento do Proesc, a próxima ação será uma cobrança via alguma instância competente, como o Ministério Público.

5- Reunião bimestral entre Mesa Diretora do CMPC e UGC

Cortes orçamentários – houve uma frustração orçamentária de 35%. FLIJ teve cortes massivos e Festival de Curtas teve corte de 100% no valor previsto, tendo assim sua realização cancelada neste ano. Ainda sobre o Festival de Curtas, Lucas Moreira, representando a Câmara Setorial do Audiovisual, pediu deliberação para que o Conselho Municipal de Cultura encampe a reivindicação e pressão para que o Festival de Curtas seja realizado no primeiro semestre ano que vem. Foi deliberado e aprovado por unanimidade.

O Plano Municipal de Cultura foi aprovado e virou lei.

O Regimento dos Teatros segue aguardando resposta da UGC.

Festa da Uva – seu orçamento passa a ser executado a partir do ano que vem. É organizada por diversas Unidades de Gestão - Agronegócio, Comunicação, entre outras. João disse que não recebeu orientação para organizar a parte cultural. Clarina esclareceu que a UGC pode deixar pronto, que enquanto era funcionária da UGC fez a programação durante a transição Bigardi – Luis Fernando. Foi deliberado e aprovado envio de ofício solicitando o plano para a Festa da Uva.

Fundação Casa da Cultura – seguimos aguardando a nomeação de Rosângela. Marcelo disse que o pedido precisaria apenas da assinatura do prefeito. Alguns dias depois recebemos uma comunicação de que será a aprovação será deliberada na reunião de novembro do Conselho. Foi enviado ofício solicitando data, local e horário desta reunião, não houve resposta. Rosana sugeriu que a Mesa Diretora procure o prefeito para as nomeações do comitê deliberativo do Fundo e da Fundação. Paulo e Kelly e Letícia, membros do CMPC são ligados à Casa Civil, buscaremos intermediação. Foi sugerido também que essas ações sejam divulgadas. Deliberado e aprovado

- 6- PIC Jovem – deliberado e aprovado pelo Conselho a utilização de 50% do Fundo para o PIC Jovem. Lucas Moreira abriu falando sobre dois modos de aplicação dos recursos, sendo 50% para fomento e 50% para formação.

Rosângela propôs analisar o material enviado pela UGC, pelo Espalha e por outros entes parceiros, bem como analisar o edital antes de deliberar sobre valores. Anelise perguntou sobre a hipótese de se utilizar o valor total do Fundo para o PIC Jovem, foi esclarecido que já houve a deliberação sobre o valor a ser utilizado.

João pediu referência para esse edital de formação. Rosana sugeriu que artistas façam monitoria para os jovens, assim gera trabalho para todos. Também perguntou sobre abertura de cadastro de pareceristas da cidade. Paty falou sobre os portadores de deficiência, que haverá uma reunião do Conselho para saber maneiras de inserir.

Lucas Moreira agradeceu o empenho e participação de todos e sugeriu um GT para analisar os dados enviados com relação ao edital dos jovens e construir uma proposta, tanto de formação quanto fomento. Deliberado e aprovado.

Anelise, Clarina, Patricia, Bruna Carla, Natan Viana, Rosana, Rogerio, Daiana, Barbara, Fernanda. Daiana se comprometeu a criar o grupo de whatsapp, bem como ser a figura de referência de condução dos trabalhos. Prazo para envio da proposta preliminar – 27/11 deliberado e aprovado. Rosana falou as todos sobre a importância de divulgar essas ações

- 7- Conselho está atento à transição do governo e também tem trabalhado para construir pontes na câmara dos vereadores. Mesa diretora está buscando reunião com o financeiro da gestão atual para buscar informações sobre os investimentos na cultura
- 8- Pauta da setorial de dança – Busca de informações no site da transparência não é clara e que as informações não são completas. Os documentos devem ficar públicos. Solicita que as informações devem ser colocadas de forma mais clara nos empenhos – o que foi feito, quantas pessoas na equipe, etc. Deliberado e aprovado o alinhamento do conselho
- 9- Sugestão que Cultura, governo municipal, ajudem os artistas a divulgarem os projetos aprovados por leis federais e estaduais para os empresários da cidade, para que os patrocínios sejam feitos para artistas locais ao invés de fomentar artistas de fora. Que as unidades de gestão convidem os empresários locais a participar dos eventos.

Mariana Janeiro disse que a Lei Rouanet é um ponto sensível entre gestão e empresas – para grandes empresas o interesse é outro. Foi ressaltado que essa ação não visa grandes empresas, mas sim os pequenos empresários locais para patrocínios locais de pequeno porte. Rosana disse que o Estado tem obrigações que não cumpre, e que as empresas cumprem esse papel, então é dever do estado o auxílio para que isso seja efetivado

- 10- Literatura – Rogério sugeriu uma pauta permanente sobre o Gabinete de Leitura, que é interesse da setorial de literatura que o local seja local de leitura. Deliberado e aprovado pauta permanente. Bel esclareceu que foi pauta da reunião do Compac e que existe um plano de reforma para o gabinete, que é imóvel tombado. Deliberado e aprovado que o Elizeu (atual

presidente do Compac) seja chamado na próxima reunião para falar sobre a reforma do Gabinete.

11-Marcha da consciência negra – estrutura. Alice disse que a marcha deve ser inserida no calendário oficial para que a prefeitura tenha a obrigação de fornecer a estrutura necessária. Alice se comprometeu a enviar uma documentação para que a Setorial Étnico Racial se baseie para a inserção dessa marcha no calendário municipal.

Bel convidou todos os convidados a participar das setoriais e também das reuniões do conselho

Sem mais nada a discutir, a reunião foi finalizada às 21:45 pelo conselheiro e Presidente Lucas Moreira da Silva. Eu, Ana Isabel Ferreira Rebello, lavei a presente.

A reunião contou com a participação dos conselheiros Lucas Moreira da Silva – Presidente e titular audiovisual e cultura digital, Rosangela Torrezim – Vice Presidente e titular teatro, Ana Isabel Ferreira Rebello – Secretária, titular música, Thiago Marquini Machado – Segundo Secretário, suplente economia criativa, Rogério De Petrini – titular literatura, Daiane M. Ciarrocchi - suplente dança, Patrícia de Oliveira S. Gonçalves – titular economia criativa, Everton Fernando de Souza – titular UGC, Alessandra Bersi – titular artes visuais, Caroline Cristina Verzenhassi – titular cultura popular, Anelise Sales de Sousa – suplente cultura étnico racial, Daniel F Roza – suplente UGE, Jonas de Souza Oliveira – suplente artes visuais, Marta Correa – suplente música, João Carlos de Luca – titular UGC, Alice Almeida – titular cultura LGBTQIA+, e dos membros das camaras setoriais e munícipes convidados Juliano Oliveira, Andrea C. Vicente, Clarina Ana Fasanaro, Natan Vianna, Anderson Garcia, Bruna Carmo, Rosana Congiglio, Gislaine C. da Silva, Bianca Botelho, Fernanda Mendes, Ricardo Assumpção, Andressa Rondon, Barbara Barbosa, Mariana Janeiro

Jundiaí/SP, seis de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro.

LUCAS MOREIRA DA SILVA

Presidente - CMPC

ANA ISABEL FERREIRA REBELLO

Secretária do CMPC